

# CURRÍCULOS PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: COMO DAR UM PASSO PARA ALÉM DA ESCOLA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES?

*Roberto Catelli Jr.*

*Ação Educativa, Assessoria, Pesquisa e Informação, Departamento EJA  
roberto.catelli@acaoeducativa.org*

*Andréia Lunkes Conrado*

*Ação Educativa, Assessoria, Pesquisa e Informação, Departamento EJA  
andreia.conrado@acaoeducativa.org*

## **Resumo:**

A educação de jovens e adultos vem enfrentando nos últimos anos segundas quedas no número de alunos matriculados. Tornou-se foco de muitas pesquisas a busca de explicações dos motivos dessa queda em um contexto de maior financiamento para a modalidade. Uma das explicações se relaciona com os currículos elaborados para a modalidade, que insistem em se pautar em modelos construídos para educação de crianças e adolescentes. Diante dos sujeitos da EJA que estão presentes nas salas de EJA no século XXI e da enorme demanda potencial para a EJA, quais seriam os currículos adequados para esse campo? Com base nos resultados das pesquisas realizadas por meio do Indicador de Alfabetismo Funcional (INAF), que levanta informações sobre o nível de alfabetismo dos brasileiros de 15 a 64 anos, estabelecemos um conjunto de observações sobre a população jovem e adulta no que se refere ao campo da aprendizagem e colocamos alguns elementos que podem ser considerados na construção de currículos para a educação de jovens e adultos tendo em conta a especificidade e diversidade dos sujeitos demandantes.